VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

**PERCEPÇÃO DA CRIATIVIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UM
CONCEITO MULTIFATORIAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**PERCEPCIÓN DE LA CREATIVIDAD EN EL CONTEXTO EDUCATIVO: UN
CONCEPTO MULTIFATORIAL EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y
APRENDIZAJE**

**PERCEPTION OF CREATIVITY IN THE EDUCATIONAL CONTEXT: A
MULTIFACTORIAL CONCEPT IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS**

Apresentação: Comunicação Oral

Brunno Henryco Borges Alves¹, Isa Maria Antunes de Sousa², Maciel Ferreira Mascarenhas³,
Ana Teresa Saraiva Moreira⁴, Juliana Oliveira de Malta⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0086>

Resumo

A criatividade é uma dimensão psicológica amplamente preconizada em diversas áreas de atuações profissionais, sobretudo na educação. Os professores criativos auxiliam o desenvolvimento potencial de seus alunos, uma vez que a criatividade configura-se como ferramenta essencial à formalização e desenvolvimento de diversas metodologias voltadas ao ensino. Desta forma, objetivou-se analisar as concepções dos(as) professores(as) atuantes do corpo docente de uma Instituição Federal de Ensino Localizada em Uruçuí-PI para se conhecer as inter-relações entre prática docente e ato criativo na rotina escolar. Na investigação e coleta de dados utilizou-se preenchimento de questionário semiestruturado e formulário online. O formulário online foi elaborado com auxílio da plataforma Google Formulários. Antes de sua participação, todos os participantes foram informados sobre a pesquisa, bem como seus objetivos e posteriormente assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram entrevistados 11 professores e professoras atuantes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí. Em relação ao gênero sexual dos participantes, 6 consideravam-se do gênero masculino (54%) e 5 consideravam-se pertencentes ao gênero feminino (46%), com idades entre 25 e 43 anos. Em relação à formação docente, 6

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Uruçuí, e-mail: brnnhnc@gmail.com

² Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Uruçuí, e-mail: isaantunes1999@gmail.com

³ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Uruçuí, e-mail: macielmascarenhas2015@outlook.com

⁴ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí - Campus Uruçuí, e-mail: anateresa.saraivamoreira@yahoo.com.br

⁵ Docente Especialista em Psicopedagogia, Instituto Federal do Piauí - Campus Oeiras, e-mail: juliana.malta@ifpi.edu.br

participantes (54%) afirmaram que o tema criatividade foi trabalhado de forma eficiente. Todos os entrevistados afirmaram acreditar que a criatividade pode ser considerada um artefato eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Os participantes explicitaram que a criatividade, aliada à prática docente, promove o desenvolvimento do pensamento crítico, da formulação de novas teorias, desenvolvimento interpessoal, bem como capacidade de transformar e agir no meio social. Tal assertiva presente no discurso dos professores(as) corrobora com diversos estudos relacionados à aprendizagem significativa, ao qual os discentes, além de conseguirem compreender os conteúdos ministrados, precisam utilizar deles para transformarem o meio ao qual estão inseridos. Foi observado no estudo, através do discurso dos participantes, que a criatividade atua diretamente no processo de aprendizagem dos alunos, pois condiciona diversas dimensões cognitivas que possibilitam o desenvolvimento de suas inteligências múltiplas. Assim, a criatividade é utilizada pelos professores e professoras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí como recurso básico nos processos metodológicos, estando principalmente atribuída à transposição didática em sala de aula e no desenvolvimento interpessoal dos alunos. Neste sentido, é possível ressaltar a interação íntima com o tema por parte dos professores que, além de afirmarem possuir posicionamento criativo em sala de aula, forneceram exemplos que já foram aplicados por eles(as).

Palavras-Chave: Aprendizagem. Ato criativo. Métodos de ensino.

Resumen

La creatividad es una dimensión psicológica ampliamente defendida en diversas áreas de la práctica profesional, especialmente en la educación. Los maestros creativos ayudan al desarrollo potencial de sus alumnos, ya que la creatividad es una herramienta esencial para la formalización y el desarrollo de diversas metodologías de enseñanza. Así, el objetivo de este estudio fue analizar las concepciones de los docentes que trabajan en el personal docente de una Institución Federal de Educación ubicada en Uruçuí-PI para conocer las interrelaciones entre la práctica docente y el acto creativo en la rutina escolar. En la investigación y la recopilación de datos, se utilizó un cuestionario semiestructurado y un formulario en línea. El formulario en línea se preparó con la ayuda de la plataforma Google Forms. Antes de su participación, todos los participantes fueron informados sobre la investigación, así como sobre sus objetivos, y posteriormente firmaron un Formulario de Consentimiento Informado (ICF). Se entrevistó a once docentes que trabajan en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Piauí - Campus Uruçuí. En cuanto al género de los participantes, 6 se consideraron hombres (54%) y 5 mujeres (46%), con edades comprendidas entre 25 y 43 años. Con respecto a la formación del profesorado, 6 participantes (54%) declararon que el tema de la creatividad se trabajó de manera eficiente. Todos los encuestados dijeron que creían que la creatividad puede considerarse un artefacto efectivo en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Los participantes explicaron que la creatividad, combinada con la práctica docente, promueve el desarrollo del pensamiento crítico, la formulación de nuevas teorías, el desarrollo interpersonal, así como la capacidad de transformar y actuar en el entorno social. Esta afirmación presente en el discurso de los docentes corrobora varios estudios relacionados con el aprendizaje significativo, que los estudiantes, además de poder comprender los contenidos enseñados, necesitan usarlos para transformar el entorno en el que se insertan. Se observó en el estudio, a través del discurso de los participantes, que la creatividad actúa directamente en el proceso de aprendizaje de los estudiantes, ya que condiciona varias dimensiones cognitivas que

permiten el desarrollo de sus inteligencias múltiples. Así, los profesores del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Piauí - Campus Uruçuí utilizan la creatividad como un recurso risible en los procesos metodológicos, atribuyéndose principalmente a la transposición didáctica en el aula y en el desarrollo interpersonal de los estudiantes. En este sentido, es posible enfatizar la interacción íntima con el tema por parte de los maestros que, además de afirmar tener un posicionamiento creativo en el aula, proporcionaron ejemplos que ya han sido aplicados por ellos. This assertion present in the teachers' discourse corroborates several studies related to meaningful learning, which students, besides being able to understand the contents taught, need to use them to transform the environment to which they are inserted. It was observed in the study, through the participants' discourse, that creativity acts directly on the students' learning process, as it conditions several cognitive dimensions that enable the development of their multiple intelligences. Thus, creativity is used by the teachers of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí - Campus Uruçuí as a laughable resource in the methodological processes, being mainly attributed to the didactic transposition in the classroom and in the interpersonal development of the students. In this sense, it is possible to emphasize the intimate interaction with the theme by teachers who, besides claiming to have creative positioning in the classroom, provided examples that have already been applied by them.

Palabras Clave: Aprendizaje Acto creativo. Métodos de enseñanza.

Abstract

Creativity is a psychological dimension widely advocated in various areas of professional practice, especially in education. Creative teachers help the potential development of their students, since creativity is an essential tool for the formalization and development of various teaching methodologies. Thus, the objective of this study was to analyze the conceptions of the teachers working at the teaching staff of a Federal Institution of Education located in Uruçuí-PI to know the interrelationships between teaching practice and creative act in the school routine. In the investigation and data collection, a semi-structured questionnaire and online form were used. The online form was prepared with the help of the Google Forms platform. Prior to their participation, all participants were informed about the research as well as its objectives and subsequently signed an Informed Consent Form (ICF). Eleven teachers working at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí - Campus Uruçuí were interviewed. Regarding the gender of the participants, 6 considered themselves male (54%) and 5 considered female (46%), aged between 25 and 43 years. Regarding teacher education, 6 participants (54%) stated that the theme creativity was worked efficiently. All respondents said they believed that creativity can be considered an effective artifact in the teaching-learning process. Participants explained that creativity, combined with teaching practice, promotes the development of critical thinking, the formulation of new theories, interpersonal development, as well as the ability to transform and act in the social environment.

Keywords: Learning. Creative act. Teaching methods.

Introdução

A criatividade é uma dimensão psicológica amplamente preconizada em diversas áreas de atuações profissionais, sobretudo na educação. O princípio criativo fornece ao formulador da ideia a autonomia necessária para resolução de problemas em diversas dimensões de sua existência. Para o profissional docente, a criatividade fornece a ele benefícios com a transposição didática de seus conteúdos, exploração de tecnologias emergentes na sociedade e maior participação em aulas. Neste sentido, diversos trabalhos relatam como a ausência da criatividade dentro do contexto educacional propicia o baixo rendimento de alunos e até possíveis evasões escolares devido à monotonia em classe (ALENCAR, 2007; OLIVEIRA e ALENCAR, 2012; NAKANO, 2009), já que não são exploradas metodologias inovadoras que busquem o desenvolvimento das inteligências múltiplas e autonomia do alunato.

Para Wechsler (2001), um professor criativo é aquele que está aberto a novas experiências e, assim sendo, é ousado, curioso, tem confiança em si próprio, além de ser apaixonado pelo que faz. Trabalha com idealismo e prazer, adotando uma postura de facilitador e quebrando paradigmas da educação tradicional. Segundo Oliveira e Alencar (2008), algumas atitudes do professor que possibilitam o desenvolvimento da criatividade em sala de aula são: ouvir ideias diferentes das suas, encorajar os alunos a realizar seus próprios projetos; estimular o questionamento, dando-lhes tempo para pensar e para testarem hipóteses; estimular a curiosidade; criar um ambiente sem pressões, amigável, seguro; usar a crítica com cautela; e buscar descobrir o potencial de cada aluno.

A aplicabilidade da criatividade no âmbito escolar é em especial benéfica ao caráter discente pois estimula o pensamento crítico e também estimula neles o desenvolvimento da criatividade. De acordo com Fleith e Alencar (2005), a avaliação da sala de aula no estímulo dessa habilidade torna-se fundamental para verificar a influência do ensino na sua promoção ou inibição e, assim, propor estratégias mais efetivas que possibilitem o seu desenvolvimento. Neste contexto, a educação deve estar atrelada, prioritariamente, ao crescimento pessoal dos indivíduos, voltado também para o relacionamento interpessoal e intrapessoal, desenvolvendo nos alunos as potencialidades necessárias para que eles se tornem adultos psicologicamente saudáveis, criativos, conscientes e integrados (VIRGOLIM *et al.*, 2006).

Estimular a criatividade no cotidiano da sala de aula é um desafio constante quando as condições da escola desfavorecem tal manifestação do ato criativo. Estudiosos do tema evidenciam que a criatividade não é regalia de alguns, mas está presente em todos os indivíduos,

porém, em diferentes medidas, podendo ser desenvolvida em diferentes níveis. Sendo assim, pesquisas apontam que todas as pessoas possuem potencialidades criativas e que estas são passíveis de desenvolvimento e lapidação (ALENCAR, 1995; CERNA, 1999). No entanto, há impasses no que se refere a utilização do ato criativo na rotina escolar. Principalmente na organização do trabalho pedagógico, sendo essencial a formulação de práticas organizacionais, para que a criatividade passe a ser promovida dentro das escolas.

Ainda que haja fatores favoráveis reconhecidos como importantes pelos professores ao desenvolvimento do potencial criativo dos alunos, ainda há aspectos do ambiente escolar que se constituem como bloqueios à manifestação da criatividade. Como exemplo, o cotidiano escolar de rotinas saturadas, que torna alunos e professores condicionantes do trabalho escolar e ceifados das manifestações de criatividade.

As escolas precisam encarar a criatividade como um meio para resolver questões das próprias escolas, integrando a relação da comunidade ao ambiente escolar. Ao professor cabe estimular os alunos a instigar a curiosidade diante de tais problemas, na busca de questionar, refletir, buscando respostas, construindo assim o processo de criação.

Ainda que existam diversos trabalhos relacionados à criatividade no contexto educacional, o tema não tem grande repercussão dentro do ambiente escolar, evidenciando necessidade em debates profundos em relação ao tema. Desta forma, objetivou-se analisar as concepções dos(as) professores(as) atuantes do corpo docente de uma Instituição Federal de Ensino Localizada em Uruçuí-PI para se conhecer as inter-relações entre prática docente e ato criativo na rotina escolar.

Fundamentação Teórica

Os estudos desenvolvidos sobre criatividade no contexto educacional vêm se expandindo, dada a comprovação de sua importância na educação e o desenvolvimento do público estudantil. Torre (2008) define a criatividade como um bem social que necessita de pessoas com atitudes conscientes, tendo em vista sempre algo novo para gerar novas ideias e possibilidades de aprender e ensinar. Assim, entender a importância da criatividade e como ela pode ser estimulada no processo educacional permite à instituição escolar estar mais conectada com o mundo contemporâneo.

Para Alencar (2002, p. 63) o debate da criatividade na Educação tem provocado discussões sobre “habilidades de pensamento criativo, traços de personalidade de alunos mais criativos, características de professores que favorecem a criatividade, distintos procedimentos para facilitar o desenvolvimento e expressão das habilidades criativas”. Segundo Torre (2005), a criatividade no âmbito escolar é um aspecto imprescindível para oportunizar aos educandos o compartilhamento de ideias e conhecimentos para transformações das realidades e das novas aprendizagens.

Segundo Mariani e Alencar (2005), ainda que fatores favoráveis ao desenvolvimento do potencial criativo sejam reconhecidos como necessários por parte dos professores, o cotidiano escolar é permeado por limitações e dificuldades que corroem o processo de construção de um ambiente favorável à criatividade. Deste modo, reconhecer a importância de desenvolver a criatividade em sala de aula é um dos passos iniciais para estimular o ato criativo. Mas há várias barreiras que dificultam isso na prática, de acordo com algumas literaturas as dificuldades encontradas estão relacionadas com a falta de tempo para o preparo das aulas, o excesso de conteúdo a ser ministrado e a falta de apoio por parte da direção da escola.

Realizar uma formação centrada na área da criatividade possibilita o desenvolvimento do aluno em aulas mais criativas e múltiplas descobertas no processo de ensinar e aprender. Para que isso ocorra, Fleith (2011, p. 46) sinaliza a relevância de “[...] capacitar o professor a criar condições em sala favoráveis ao desenvolvimento da criatividade e levá-lo a refletir sobre sua prática docente”. Portanto, o professor precisa receber em sua formação continuada meios que lhe abram os caminhos da criatividade.

Sobre o ensino tradicional, de acordo com Mizukami (1986), em suas características gerais trata-se de uma concepção e uma prática educacional que persistem no tempo, em suas diferentes formas, e que passaram a fornecer um quadro diferencial para todas as demais abordagens que a ela se seguiram. Como se sabe, o adulto, na concepção tradicional, é considerado como homem acabado, "pronto" e o aluno um "adulto em miniatura", que precisa ser atualizado. O ensino será centrado no professor. O aluno apenas executa prescrições que lhe são fixadas por autoridades exteriores.

Segundo Leão (1999), as teorias da educação que nortearam a escola tradicional confundem-se com as próprias raízes da escola tal como a concebemos como instituição de ensino. Não é falso afirmar que o paradigma de ensino tradicional foi um dos principais a influenciar a prática educacional formal, bem como o que serviu de referencial para os modelos

que o sucederam através do tempo. Ainda segundo Leão (1999) é interessante perceber que a escola tradicional continua em evidência até hoje. Mas reconhece que é necessário reconhecer que o caráter tradicional atual da escola passou por muitas modificações ao longo de sua história.

O ensino tradicional fundamentou-se na filosofia da essência de Rousseau, passando pela pedagogia da essência (Saviani, 1991). Tal pedagogia acredita na igualdade essencial entre os homens: a de serem livres, e essa igualdade vai servir de base para estruturar a pedagogia da essência respaldando o surgimento dos sistemas nacionais de ensino, que, por sua vez, foram fundamentais para proporcionar a escolarização para todos.

A abordagem tradicional do ensino parte do pressuposto de que a inteligência é uma faculdade que torna o homem capaz de armazenar informações, das mais simples às mais complexas (LEÃO, 1999). Nessa perspectiva é preciso transformar a realidade a ser estudada com o objetivo de simplificar o patrimônio de conhecimento a ser transmitido ao aluno que, por sua vez, deve armazenar tão somente os resultados do processo. Desse modo, na escola tradicional o conhecimento humano possui um caráter cumulativo, que deve ser adquirido pelo indivíduo pela transmissão dos conhecimentos a ser realizada na instituição escolar (MIZUKAMI, 1986). Deste modo, o indivíduo acaba por ter um papel de passividade no processo de aprendizagem.

Metodologia

A pesquisa é caracterizada como básica e de natureza observacional, do tipo pesquisa de campo, possuindo abordagem qualitativa (FONTELLES *et al.*, 2009). Os resultados aqui obtidos, possibilitaram avaliar as percepções dos docentes em relação à criatividade utilizada em sala de aula como artefato viável aos processos de ensino-aprendizagem, bem como a maneira que a formação docente influenciou a utilização dessa vertente metodológica pautada na psicologia da educação.

Na investigação e coleta de dados utilizou-se preenchimento de questionário semiestruturado e formulário online. O formulário online foi elaborado com auxílio da plataforma Google Formulários. O questionário foi aplicado com professores e professoras que se encontravam no campus e disponibilizaram-se a responder durante a visita à instituição, não se delimitando somente à uma área de atuação profissional. O questionário utilizado continha

10 perguntas, sendo 5 objetivas e 5 subjetivas. Os resultados obtidos foram organizados em forma de tabelas e gráficos, permitindo uma melhor observação e discussão dos resultados.

O método utilizado para beneficiamento da amostra é útil, pois a informação necessária é recolhida e é possível conhecer informações acerca de um determinado tema. Neste sentido, a aplicação de questionários com a amostra definida no estudo possibilita recolher informações que permitem conhecer melhor a realidade de uma população num determinado local em um certo período do tempo, com base nas percepções à elas adquiridas (AMARO, 2005).

Antes de sua participação, todos os participantes foram informados sobre a pesquisa, bem como seus objetivos e posteriormente assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que permitiu o uso do material gerado através da participação e respostas dos questionários, porém sem divulgar a identidade dos participantes.

Algumas respostas às perguntas do questionário representam a fala dos docentes participantes deste estudo, que foram identificados como “P”, recebendo um numeral cardinal referente à ordem da citação da sua fala (ex.: o primeiro docente citado será representado como P1, e assim sucessivamente). Utilizou-se tal critério em respeito ao anonimato dos docentes assegurados no TLCE.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 11 professores e professoras atuantes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí. Em relação ao gênero sexual dos participantes (Figura 1), 6 consideravam-se do gênero masculino (54%) e 5 consideravam-se pertencentes ao gênero feminino (46%), com idades entre 25 e 43 anos. Em relação à formação docente, 6 participantes (54%) afirmaram que o tema criatividade foi trabalhado de forma eficiente.

Todos os entrevistados afirmaram acreditar que a criatividade pode ser considerada um artefato eficaz no processo de ensino-aprendizagem, conforme explicitado em suas falas: “Sim, pois no decorrer do trabalho docente é necessário saber ‘improvisar’” (P1, 25 anos). “Deve ser/estar entre os itens prioritários tanto na formação quanto nos diferentes ciclos, níveis e modalidades de ensino. Inovação e criatividade são fundamentais para garantir estratégia de ensino-aprendizagem motivadora” (P2, 43 anos). “Sim, pois além de auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico e na formulação de novas teorias, a criatividade

promove o desenvolvimento interpessoal, a capacidade de transformar e de agir no meio social no qual @ alun@ está inserid@” (P3, 34 anos).

Figura 1: (A) Gênero sexual, (B) histograma das idades, (C) nível de escolaridade, (D) área de atuação apresentado pelos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Uruçuí.

Fonte: Autoria Própria (2019).

Quando questionados sobre a utilização da criatividade em sala de aula, 10 participantes do estudo (90,9%) afirmaram recorrer aos métodos criativos, enquanto 1 (9,1%) afirmou que tenta incluí-los: “Tento! A inclusão de novidades nem sempre é aceita facilmente nos setores pedagógicos, no planejamento e mesmo entre os alunos, alguns deles preferindo o comodismo de processos formativos conservadores” (P2, 43 anos).

Indagados à citarem aspectos que consideravam importantes no processo de ensino-aprendizagem aos quais os alunos estavam sujeitos quando tinham seu lado criativo explorado

dentro do contexto curricular, os entrevistados, em sua maioria citaram a superação de dificuldades por parte dos alunos (Tabela 1).

Tabela 1. Aspectos considerados importantes no processo de ensino-aprendizagem aos quais os alunos estão sujeitos quando tem seu lado criativo explorado dentro do contexto curricular citado pelos(as) professores(as) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí — Campus Uruçuí.

Aspectos	Número de citações
Superação de dificuldades	5
Desenvolvimento interpessoal	4
Conhecimento efetivo	3
Engajamento/Motivação	3
Desenvolvimento crítico e raciocínio lógico	2
Estímulo a inovação e desenvolvimento de tecnologias sociais	2
Interdisciplinaridade	1
Dinamismo	1
Transformação e ação no meio social	1
Oratória	1
Capacidades técnicas e de organização	1
Preparo para atuação no mercado de trabalho	1

Fonte: Autoria Própria (2019).

Quanto à aspectos considerados importantes no processo de ensino-aprendizagem aos quais os professores estavam sujeitos quando utilizam da criatividade para a adequação de metodologias inovadoras que visem maior participação dos alunos, os participantes do estudo citaram, em maioria a melhoria e adequação das sequências didáticas conforme é explicitado na Tabela 2. Na fala dos entrevistados, é possível perceber a forma como eles reconhecem a transposição do conteúdo como algo essencial ao processo de ensino-aprendizagem, atribuindo à isto a criatividade para uma melhor eficiência de assimilação dos conteúdos pelo alunato: “A possibilidade de desenvolver um processo de ensino-aprendizado mais significativo, que vai além da mera transmissão de conteúdos e, tão somente, do preparo para as avaliações somativas” (P4, 34 anos). “Contextualização clara; uso de ferramentas tecnológicas, especialmente aquelas que valorizam os resultados de pesquisas, como softwares estatísticos e programas de apresentação de trabalhos acadêmicos de forma sucinta e clara” (P5, 36 anos).

Tabela 2. Aspectos considerados importantes no processo de ensino-aprendizagem aos quais os professores estão sujeitos quando utilizam da criatividade para a adequação de metodologias criativas citados pelos(as) professores(as) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí — Campus Uruçuí.

Aspectos	Número de Citações
Melhoria e adequação das sequências didáticas	4
Uso de tecnologias atuais	2
Uso de espaços não formais	1
Maior interação entre alunos e sociedade	1
Novos conhecimentos	1
Interlocução entre os ramos do saber	1
Contextualização clara	1

Fonte: Autoria Própria (2019).

Com base no conhecimento adquirido durante formação docente e trilhado em âmbito da docência, professores e professoras participantes do estudo citaram exemplos de métodos criativos que podem ser viáveis à utilização em sala de aula para o desenvolvimento das inteligências múltiplas: “Utilizar as mídias sociais, uso do celular como instrumento, buscar materiais baratos e reciclados, procurar no saber popular dos mais velhos” (P1, 25 anos). “Jogos, filmes, criação de maquetes, aulas de campo, uso de exemplos do cotidiano” (P6, 29 anos). “1) Produção de texto tomando as bases dos gêneros textuais, considerando, inclusive, o contexto de circulação dos mesmos. 2) Organização de saraus literários. 3) Exploração de diferentes espaços da instituição para a realização de aulas. 4) Discussões sobre filmes e obras literárias. 5) Inclusão do repertório cultural d@ alun@ no desenvolvimento de atividades, entre outros” (P3, 34 anos). “Trabalhos dinâmicos que explorem a parte de novas tecnologias como as redes sociais e a internet, bem como o uso de aplicativos de celular. Tudo isso faz com que os alunos se voltem para essas áreas mais humanistas de forma direta e consciente, buscando um posicionamento centrado nos problemas sociais do seu tempo” (P4, 34 anos). “Ministrar aulas pautadas nas tendências de mercado atual, seja para o ingresso em pós graduação ou no mercado de trabalho” (P5, 36 anos). “Das atividades que já desenvolvi, tentei abordar várias vertentes, dentre elas artes e percepção espaço- temporal. Um exemplo das atividades foi um caça ao tesouro dentro do campus, em que as pistas eram perguntas variadas e principalmente sobre o assunto que estava sendo explorado. O material usado foi construído pelos próprios

alunos e por mim” (P7, 34 anos). “Utilização de materiais pedagógicos produzidos com materiais de baixo custo; vídeos obtidos de sites (como youtube) para melhor compreensão do conteúdo; inserção de exemplos do cotidiano para melhor compreensão do assunto trabalhado” (P8, 31 anos).

Quanto ao explicitado em relação à criatividade para realização de aulas pautadas nas tendências de mercado atual, a afirmação corrobora com outros estudos (ALENCAR, 1996, 2000a; CRAFT, 2007; ZHOU e SHALLEY, 2008) em que é possível observar que países desenvolvidos estão investindo na criatividade para a melhor profissionalização do mercado de trabalho.

Com base nas respostas obtidas através da aplicação de questionário semiestruturado e formulário online, os resultados contrastam-se com os encontrados por Oliveira e Alencar (2010). Neste estudo, os participantes não apresentaram dificuldades em mencionar metodologias criativas para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Conclusões

A criatividade é utilizada pelos professores e professoras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí como recurso recorrente nos processos metodológicos, estando principalmente atribuída à transposição didática em sala de aula e no desenvolvimento interpessoal dos alunos.

Os professores e professoras reconhecem a importância do ato criativo para o estímulo dos alunos e para a promoção e desenvolvimento de seu caráter docente, utilizando-a em suas práticas docentes até quando não tiveram formação docente eficiente acerca do tema.

Para a proposta de metodologias criativas que visam o desenvolvimento das inteligências múltiplas, os professores e professoras participantes do estudo apresentaram diversas alternativas correspondentes, estando as principais associadas às TICs. Neste sentido, é possível ressaltar a interação íntima com o tema por parte dos professores que, além de afirmarem possuir posicionamento criativo em sala de aula, forneceram exemplos que já foram aplicados por eles.

Referências

ALENCAR, E. M. L. S. **Criatividade**. Brasília: Universidade de Brasília, 1995.

ALENCAR, E. L. M. S. **A gestão da criatividade**. São Paulo: Makron, 1996.

ALENCAR, E. M. L. S. **O processo da criatividade**. São Paulo: Makron, 2000a.

ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade no Contexto Educacional: Três Décadas de Pesquisa. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 23, n. especial, p. 45-49, 2007.

AMARO, A.; PÓVOA, A.; MACEDO, L. **A arte de fazer questionários**. Porto, Portugal: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 2005.

CERNA, M. A. C. (1999). Aspectos importantes da criatividade para trabalhar em sala de aula. **Educar Revista de Educação**, n.10, p. 10-18, 1999.

CRAFT, A. **Creativity in schools: tensions and dilemmas**. London: Routledge, 2005.

FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S. Escala sobre o clima para criatividade em sala de aula. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 21, n. 1, 85-91, 2005.

FLEITH, D. de S. Desenvolvimento da criatividade na educação fundamental: teoria, pesquisa e prática. In: WECHSLER, S. M.; SOUZA, V. L. T. de (Org.). **Criatividade e aprendizagem: caminhos e descobertas em perspectiva internacional**. Campinas: Loyola, 2011. p. 33-51.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. Metodologia da pesquisa Fundamentos e Aplicações da Biologia Capítulo 5 55 científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

LEÃO. DENISE MARIA MACIEL. **PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS DE EDUCAÇÃO: ESCOLA TRADICIONAL E ESCOLA CONSTRUTIVISTA**. Cadernos de Pesquisa, nº 107, p. 187-206, julho/1999.

MARIANI, M. F. M.; ALENCAR, E. M. L. S. **Criatividade no trabalho docente segundo professores de história: Limites e possibilidades**. Psicologia escolar e educacional. v. 9, n. 1, p.27-35, jun. 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Z. M. FREIRE; ALENCAR, E. M. L. S.; A criatividade faz a diferença na escola: o professor e o ambiente criativos. **Santa Catarina**, v. 8, p. 295-306, 2008.

OLIVEIRA, E. L. L.; ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade e escola: limites e possibilidades segundo gestores e orientadores educacionais. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, n. 2, p. 245-260, 2010.

OLIVEIRA, E. B. O.; ALENCAR, E. M. L. S. Importância da criatividade na escola e no trabalho docente segundo coordenadores pedagógicos. **Estudos de Psicologia**, v. 29, n. 4, 541-552, 2012.

NAKANO, T. C. Investigando a criatividade junto a professores: pesquisas brasileiras. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 13, n. 1, p. 45-53, 2009.

VIRGOLIM, A. M. R.; FLEITH, D. S.; NEVES-PEREIRA, M. S. **Toc, toc... plim, plim: lidando com as emoções, brincando com o pensamento através da criatividade**. 8ª ed. São Paulo: Papirus, 2006.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SHALLEY, C. E. **Handbook of organizational creativity**. New York: Lawrence Erlbaum, 2008.

TORRE, S. **Criatividade Aplicada: recursos para uma formação criativa**. São Paulo: Madras, 2008.

TORRE, S. **Dialogando com a criatividade: da identificação à criatividade paradoxal**. Tradução Cristiana Mendes Rodríguez. São Paulo: Mandras, 2005.

WECHSLER, S. M. A educação criativa: possibilidade para descobertas. In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. (Org.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas: Papirus, p. 165-170, 2000.

ZHOU, J.; SAWYER, R. K. **Explaining creativity. The science of human innovation**. New York: Oxford University Press, 2006.